

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Campanha incentiva consumo de pescado no País

03/09/2012

A Semana do Peixe 2012, que começou nessa segunda-feira (3), tem o objetivo de incentivar os brasileiros a consumir mais pescado. Com o slogan “Pescado: dá água na boca e faz bem pra a saúde”, a ação do Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA), que está em sua 9a edição, vai até 17 de setembro. A mobilização será feita por meio de anúncios e divulgação em programas de culinária na televisão, veiculação de jingles e incentivo à interação do público nas redes sociais. A campanha teve adesão de todas as unidades da federação e conta ainda com ações em escolas, restaurantes, supermercados, feiras livres e outros pontos de vendas.

Neste ano, a Semana do Peixe traz algumas novidades. A campanha na televisão e na internet terá a participação de Thiago Pereira, medalhista olímpico. Além disso, eventos gastronômicos serão promovidos em todos os estados e no Distrito Federal.

Consumo – A recomendação da Organização Mundial da Saúde (OMS) é de, pelo menos, 12 quilos de pescado por habitante/ano. No Brasil, a tendência é de crescimento da participação de peixes e similares na alimentação, embora a população ainda consuma abaixo do recomendado. Entre 2000 e 2010, o País saiu do patamar de 6,71 quilos por habitante/ano para 9,75 quilos. A média mundial de consumo de pescado é de mais de 18 quilos.

O Brasil tem um dos maiores potenciais do planeta para a produção de pescado, com a maior reserva de água doce do mundo (13%) e um litoral de 8 mil quilômetros. Atualmente, existem mais de 200 reservatórios de barragens adequados à produção. O incentivo à criação de pescado (aquicultura) é uma das ações para atendimento da demanda interna e externa, pois a pesca de captura tem a produção praticamente estagnada no mundo há mais de dez anos.

Produção – Em 2010, a Estatística da Pesca e Aquicultura, estudo realizado pelo MPA, registra que a produção de pescado foi de 1.264.765 toneladas (t) – um incremento de 2% em relação a 2009, quando foram produzidas 1.240.813t de pescado. A pesca extrativa marinha continuou a principal fonte de produção, sendo responsável por 536.455t (42,4% do total de pescado), seguida pela aquicultura continental (394.340t; 31,2%), pesca extrativa continental (248.911t;

19,7%) e aquicultura marinha (85.057t; 6,7%).

Ainda em 2010, a região Nordeste foi a responsável pela maior produção de pescado do País, com 410.532 t, respondendo por 32,5% da produção nacional. As regiões sul, norte, sudeste e centro-oeste, respectivamente, registraram 311.700t (24,6%), 274.015t (21,7%), 185.636t (14,7%) e 82.881t (6,6%). Por unidade da federação, Santa Catarina continua sendo o maior polo produtor de pescado do Brasil, com 183.770t, seguido do Pará com 143.078t e Bahia, com 114.530t.

Pescadores – O Brasil conta hoje com cerca de um milhão de profissionais da pesca e 900 colônias de pescadores. Neste ano, o MPA firmou um acordo de cooperação com o Ministério da Saúde para o atendimento médico e odontológico desses trabalhadores. A ação disponibiliza viaturas com consultório dentário, percorrendo as colônias de pesca. A iniciativa começará pela região Nordeste.

Participação

Na página do [MPA](#) na internet , as pessoas poderão enviar receitas de pescado para divulgação e obter o cartaz da campanha. Também é possível imprimir a cartilha com dicas para manipulação de pescado, além de orientações sobre como verificar a qualidade do produto na hora da compra, além de receitas regionais. Um aplicativo permitirá que esse conteúdo possa ser acessado, a todo o momento, pelo celular.

Por: <http://www.secom.gov.br>